

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Policleto, *Doríforo*,
cópia romana do original grego,
c. 450-440 a. C., 212 cm

Nota: atleta que lança o dardo.



Figura 2 – Lisipo, *Apoxiomeno*,
cópia romana do original grego,
c. 330-320 a. C., 205 cm

Nota: atleta a limpar o corpo após o exercício.

* 1.1. As esculturas *Doríforo* (Figura 1) e *Apoxiomeno* (Figura 2) correspondem, na Grécia Antiga, a uma

- (A) celebração da democracia e da religião gregas.
- (B) comemoração das vitórias da cidade de Atenas.
- (C) ilustração das narrativas mitológica e homérica.
- (D) valorização da atividade física e do espírito cívico.

1.2. Explique duas características da representação do corpo humano na escultura grega do período clássico.

Fundamente a sua resposta, recorrendo às Figuras 1 e 2.

Identificação das fontes

Figura 1 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 2 – in <https://it.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

2. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – *Coliseu* ou *Anfiteatro Flávio*, Roma, 72-80



Figura 4 – *Coliseu* ou *Anfiteatro Flávio*, Roma, 72-80

Demonstre que as características arquitetônicas do *Coliseu* de Roma correspondem à sua funcionalidade. Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo às Figuras 3 e 4.

Identificação das fontes

Figura 3 – in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 4 – in www.pportodosmuseus.pt (consultado em outubro de 2022).

3. Leia o Texto A.

TEXTO A

No dia catorze do mês de outubro, a senhora desposada, a imperatriz, foi conduzida com grande solenidade e aparato, do castelo real, até baixo, à cidade de Lisboa, a um palácio situado no meio da cidade, com representações e espetáculos vários organizados com muito esmero [...]. Junto da igreja catedral, em direção a poente, foi feita uma paragem. Aqui estava reunido muito povo, quase vinte mil pessoas de ambos os sexos, e foi pronunciado perante toda a multidão um discurso por um notável doutor, durante quase meia-hora, em honra e louvor do sereníssimo senhor imperador e da sua dileta esposa Dona Leonor. Neste lugar estavam constituídas tantas pessoas reais, nas suas coroas e armas reais, quantos haviam sido os reis de Portugal e Algarve, desde o início até ao presente senhor rei D. Afonso.

Nicolau Lanckman de Valckenstein, *Leonor de Portugal, Imperatriz da Alemanha – Diário de Viagem do Embaixador Nicolau Lanckman de Valckenstein*, Lisboa, Edições Cosmos, 1992, pp. 35-37.
(Texto adaptado)

* 3.1. As festas do casamento do imperador Frederico III da Alemanha com a infanta Dona Leonor, realizadas em Lisboa, em 1451, revelam

- (A) a importância demográfica e comercial das cidades no século XV.
- (B) a oposição dos habitantes da cidade à política opressiva dos reis.
- (C) o recurso ao aparato festivo para afirmar o poder absoluto do rei.
- (D) o interesse das potências europeias pelo império colonial português.

* 3.2. A parte sublinhada do Texto A documenta

- (A) a presença de um grupo de convidados do rei.
- (B) a presença de um grupo de espectadores.
- (C) a realização de uma festa na corte.
- (D) a realização de uma representação teatral.

GRUPO II

* 1. Leia o Texto A.

TEXTO A

Assim, [Deus Arquiteto] tomou o homem como obra de natureza indefinida e [...] falou-lhe deste modo: «[...] Coloquei-te no meio do mundo para que daí possas olhar melhor tudo o que há no mundo. Não te fizemos celeste nem terreno, [...] a fim de que tu [...] te plasmasses [...] na forma que tivesses seguramente escolhido. Poderás degenerar até aos seres que são as bestas, poderás regenerar-te até às realidades superiores que são divinas, por decisão do teu ânimo».

Giovanni Pico della Mirandola, *Discurso sobre a Dignidade do Homem* [1486], Lisboa, Edições 70, 1989, pp. 51-53. (Texto adaptado)

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

A obra *Discurso sobre a Dignidade do Homem*, de Pico della Mirandola, constitui um dos textos mais relevantes para a compreensão do Humanismo renascentista, movimento cultural e filosófico caracterizado por uma visão **a)** do Universo e pela valorização dos **b)**, considerados a base de uma educação integral. De acordo com o Texto A, para a conceção da dignidade humana é essencial a ideia de **c)**, que permite a cada pessoa, através do uso das suas capacidades intelectuais, construir o seu próprio destino. Esta ideia contribuiu, assim, para a afirmação do **d)** na cultura e na mentalidade do século XV.

a)	b)	c)	d)
1. antropocêntrica	1. estudos clássicos	1. sacrifício	1. liberalismo
2. laica	2. métodos escolásticos	2. pecado original	2. Iluminismo
3. teocêntrica	3. tratados de moral	3. livre-arbítrio	3. individualismo

* 2. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Leon Battista Alberti, fachada da *Basílica de Santo André*, Mântua, 1472-1490



Figura 2 – Carlo Rainaldi e Francesco Borromini, fachada da *Igreja de Santa Inês*, Roma, 1653-1663

Compare as fachadas das igrejas reproduzidas nas Figuras 1 e 2.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as fachadas.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://smarthistory.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 2 – *in* <https://es.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

3. Observe a Figura 3 e leia o Texto B.

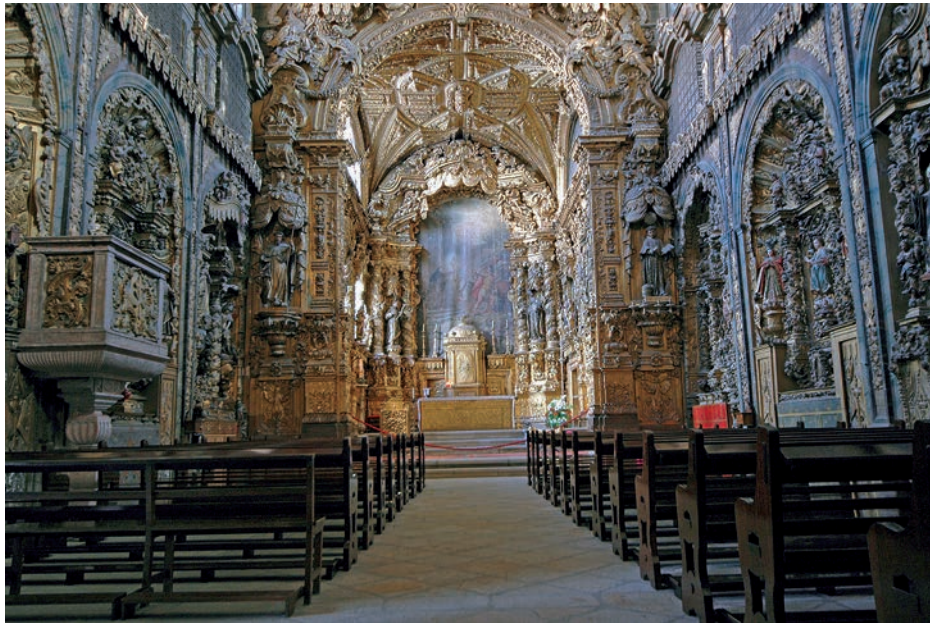


Figura 3 – Igreja de Santa Clara, Porto, séculos XV-XVIII, intervenção no interior da igreja da autoria de Miguel Francisco da Silva, c. 1730

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

TEXTO B

É, certamente, em duas igrejas portuenses, São Francisco e Santa Clara, que encontramos dois magníficos exemplos de alteração de espaços pré-existentes. Em ambos os casos se recorre em exclusivo à talha (por força de uma tradição regionalista), que oculta praticamente a totalidade das estruturas arquitetónicas, transformando os templos em pequenas caixas onde o interior é um mundo maravilhoso de luz, cromatismo e valores tácteis, forma sensível encontrada para veicular mensagens católicas primordiais.

José Fernandes Pereira, «O barroco do século XVII: transição e mudança», *in* Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, terceiro volume, s.l., Círculo de Leitores, 1995, p. 36.
(Texto adaptado)

* 3.1. A arte da talha, presente na Figura 3 e referida no Texto B, assenta numa técnica em que se utiliza

- (A) madeira e bronze.
- (B) mármore e ouro.
- (C) madeira e ouro.
- (D) mármore e bronze.

3.2. Justifique o sentido da exuberância do interior da igreja barroca.

Na sua resposta, aborde dois aspetos, recorrendo à Figura 3 e ao Texto B.

* 4. Observe a Figura 4 e leia o Texto C.



Figura 4 – Jacques-Louis David, *O Jureamento dos Horácios*, 1784, óleo sobre tela, 330 x 425 cm

in www.wga.hu (consultado em outubro de 2022).

TEXTO C

Neste manifesto do neoclassicismo francês, *O Jureamento dos Horácios*, David, poucos anos antes da eclosão da Revolução, exorta idealmente os franceses a jurar fidelidade aos valores éticos (recusa do luxo, disciplina, sacrifício) que derrubariam o *Ancien Régime* (Antigo Regime). Para isso, o artista escolhe um episódio da História romana, narrado por Tito Lívio e muito conhecido nos meios culturais da época, e dá-lhe uma forma clara: o mundo dos temas e das formas do rococó está totalmente ultrapassado.

Antonella Sbrilli, «O Século XVIII», in Sandro Sproccati (dir.), *Guia de História da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 5.ª ed., 2002, p. 105. (Texto adaptado)

Integre a obra *O Jureamento dos Horácios* no movimento neoclássico, recorrendo à Figura 4 e ao Texto C, e abordando os temas seguintes:

- contexto histórico e artístico;
- características formais e técnicas da pintura (Figura 4).

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados.

GRUPO III

* 1. Observe o conjunto documental seguinte.

A



Soares dos Reis, *Dom Afonso Henriques*, 1882-1887

B



Leopoldo de Almeida, *Dom Afonso Henriques*, 1950

C



João Cutileiro, *Dom Afonso Henriques*, 2001

Identificação das fontes

Figura A – *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura B – *in* <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura C – *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Associe a cada obra do conjunto documental (**A, B e C**), apresentado na página anterior, as características correspondentes, identificadas no quadro pelos números de **1 a 7**.

Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, a letra de cada obra, seguida do número, ou dos números, correspondente(s).

Quadro de características
<ol style="list-style-type: none">1. Desconstrução iconográfica.2. Pose formal e hierática.3. Pose romântica e guerreira.4. Geometrização das formas.5. Representação majestática do rei.6. Sugestão de movimento através do contraposto.7. Valorização da textura natural do material.

* 2. Observe a Figura 1.



Figura 1 – D. Fernando II e barão von Eschwege, *Palácio da Pena*, Sintra, 1838-1868/1885

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

As afirmações seguintes sobre o Romantismo são todas verdadeiras.

- A. Inspiração em culturas exóticas.
- B. Afirmação da liberdade e da intervenção política.
- C. Exaltação da natureza e dos dramas humanos.
- D. Gosto marcado por um espírito eclético.
- E. Representação de acontecimentos trágicos do quotidiano.

Identifique as duas afirmações que podem ser comprovadas através da observação da Figura 1.

Escreva, na folha de respostas, as letras que identificam as duas afirmações selecionadas.

3. Observe as Figuras 2 e 3.



Figura 2 – Jackson Pollock, *Number 17 A*, 1948, óleo em painel de fibra, 112 x 86,5 cm



Figura 3 – Roy Lichtenstein, *Kiss II*, 1962, óleo sobre tela, 144,8 x 172,7 cm

* 3.1. A *Pop Art* constituiu uma reação ao Expressionismo Abstrato, o que se concretiza na

- (A) adoção de temas surrealistas como motivo central da sua produção.
- (B) defesa do carácter elitista e hermético das vanguardas.
- (C) preferência por técnicas e materiais tradicionais da pintura.
- (D) reposição do real no centro do processo de criação artística.

* 3.2. Os dois movimentos artísticos em que se enquadram as obras das Figuras 2 e 3 contribuíram para que

- (A) a cultura de massas fosse integrada nas artes plásticas.
- (B) a pintura figurativa de matriz cubista fosse retomada.
- (C) Nova Iorque se tornasse no centro da arte mundial.
- (D) Paris se consolidasse como centro do experimentalismo estético.

Identificação das fontes

Figuras 2 e 3 – *in* <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

4. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Paula Rego, *O Celeiro*, 1994, acrílico sobre tela, 270 x 190 cm

in <https://pt.museuberardo.pt> (consultado em outubro de 2022).

Apresente três características da pintura *O Celeiro*, de Paula Rego.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 4.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	II	III	III	III	III	
	1.1.	3.1.	3.2.	1.	2.	3.1.	4.	1.	2.	3.1.	3.2.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	18	14	20	14	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	III								
	1.2.	2.	3.2.	4.								
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200

Prova 724

1.^a Fase

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Entrelinha 1,5

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Policleto, *Doríforo*,
cópia romana do original grego,
c. 450-440 a. C., 212 cm

Nota: atleta que lança o dardo.

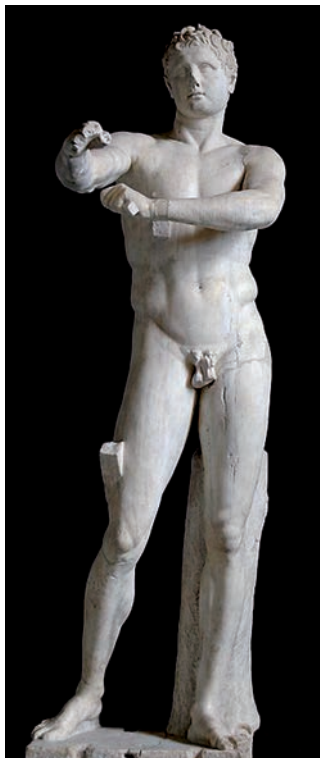


Figura 2 – Lisipo, *Apoxiomeno*,
cópia romana do original grego,
c. 330-320 a. C., 205 cm

Nota: atleta a limpar o corpo após o exercício.

* 1.1. As esculturas *Doríforo* (Figura 1) e *Apoxiomeno* (Figura 2) correspondem, na Grécia Antiga, a uma

- (A) celebração da democracia e da religião gregas.
- (B) comemoração das vitórias da cidade de Atenas.
- (C) ilustração das narrativas mitológica e homérica.
- (D) valorização da atividade física e do espírito cívico.

1.2. Explique duas características da representação do corpo humano na escultura grega do período clássico.

Fundamente a sua resposta, recorrendo às Figuras 1 e 2.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 2 – *in* <https://it.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

2. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Coliseu ou Anfiteatro Flávio, Roma, 72-80



Figura 4 – Coliseu ou Anfiteatro Flávio, Roma, 72-80

Demonstre que as características arquitetônicas do Coliseu de Roma correspondem à sua funcionalidade.

Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo às Figuras 3 e 4.

Identificação das fontes

Figura 3 – *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 4 – *in* www.pportodosmuseus.pt (consultado em outubro de 2022).

3. Leia o Texto A.

TEXTO A

No dia catorze do mês de outubro, a senhora desposada, a imperatriz, foi conduzida com grande solenidade e aparato, do castelo real, até baixo, à cidade de Lisboa, a um palácio situado no meio da cidade, com representações e espetáculos vários organizados com muito esmero [...]. Junto da igreja catedral, em direção a poente, foi feita uma paragem. Aqui estava reunido muito povo, quase vinte mil pessoas de ambos os sexos, e foi pronunciado perante toda a multidão um discurso por um notável doutor, durante quase meia-hora, em honra e louvor do sereníssimo senhor imperador e da sua diletta esposa Dona Leonor. Neste lugar estavam constituídas tantas pessoas reais, nas suas coroas e armas reais, quantos haviam sido os reis de Portugal e Algarve, desde o início até ao presente senhor rei D. Afonso.

Nicolau Lanckman de Valckenstein, *Leonor de Portugal, Imperatriz da Alemanha – Diário de Viagem do Embaixador Nicolau Lanckman de Valckenstein*, Lisboa, Edições Cosmos, 1992, pp. 35-37.
(Texto adaptado)

* 3.1. As festas do casamento do imperador Frederico III da Alemanha com a infanta Dona Leonor, realizadas em Lisboa, em 1451, revelam

- (A) a importância demográfica e comercial das cidades no século XV.
- (B) a oposição dos habitantes da cidade à política opressiva dos reis.
- (C) o recurso ao aparato festivo para afirmar o poder absoluto do rei.
- (D) o interesse das potências europeias pelo império colonial português.

* 3.2. A parte sublinhada do Texto A documenta

- (A) a presença de um grupo de convidados do rei.
- (B) a presença de um grupo de espectadores.
- (C) a realização de uma festa na corte.
- (D) a realização de uma representação teatral.

GRUPO II

* 1. Leia o Texto A.

TEXTO A

Assim, [Deus Arquiteto] tomou o homem como obra de natureza indefinida e [...] falou-lhe deste modo: «[...] Coloquei-te no meio do mundo para que daí possas olhar melhor tudo o que há no mundo. Não te fizemos celeste nem terreno, [...] a fim de que tu [...] te plasmasses [...] na forma que tivesses seguramente escolhido. Poderás degenerar até aos seres que são as bestas, poderás regenerar-te até às realidades superiores que são divinas, por decisão do teu ânimo».

Giovanni Pico della Mirandola, *Discurso sobre a Dignidade do Homem* [1486], Lisboa, Edições 70, 1989, pp. 51-53. (Texto adaptado)

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

A obra *Discurso sobre a Dignidade do Homem*, de Pico della Mirandola, constitui um dos textos mais relevantes para a compreensão do Humanismo renascentista, movimento cultural e filosófico caracterizado por uma visão **a)** do Universo e pela valorização dos **b)**, considerados a base de uma educação integral. De acordo com o Texto A, para a conceção da dignidade humana é essencial a ideia de **c)**, que permite a cada pessoa, através do uso das suas capacidades intelectuais, construir o seu próprio destino. Esta ideia contribuiu, assim, para a afirmação do **d)** na cultura e na mentalidade do século XV.

a)	b)	c)	d)
1. antropocêntrica	1. estudos clássicos	1. sacrifício	1. liberalismo
2. laica	2. métodos escolásticos	2. pecado original	2. Iluminismo
3. teocêntrica	3. tratados de moral	3. livre-arbítrio	3. individualismo

* 2. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Leon Battista Alberti, fachada da *Basílica de Santo André*, Mântua, 1472-1490



Figura 2 – Carlo Rainaldi e Francesco Borromini, fachada da *Igreja de Santa Inês*, Roma, 1653-1663

Compare as fachadas das igrejas reproduzidas nas Figuras 1 e 2.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as fachadas.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://smarthistory.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura 2 – *in* <https://es.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

3. Observe a Figura 3 e leia o Texto B.



Figura 3 – Igreja de Santa Clara, Porto, séculos XV-XVIII,
intervenção no interior da igreja da autoria de Miguel Francisco da Silva, c. 1730

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

TEXTO B

É, certamente, em duas igrejas portuenses, São Francisco e Santa Clara, que encontramos dois magníficos exemplos de alteração de espaços pré-existentes. Em ambos os casos se recorre em exclusivo à talha (por força de uma tradição regionalista), que oculta praticamente a totalidade das estruturas arquitetónicas, transformando os templos em pequenas caixas onde o interior é um mundo maravilhoso de luz, cromatismo e valores tácteis, forma sensível encontrada para veicular mensagens católicas primordiais.

José Fernandes Pereira, «O barroco do século XVII: transição e mudança», *in* Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, terceiro volume, s.l., Círculo de Leitores, 1995, p. 36. (Texto adaptado)

* 3.1. A arte da talha, presente na Figura 3 e referida no Texto B, assenta numa técnica em que se utiliza

- (A) madeira e bronze.
- (B) mármore e ouro.
- (C) madeira e ouro.
- (D) mármore e bronze.

3.2. Justifique o sentido da exuberância do interior da igreja barroca.

Na sua resposta, aborde dois aspetos, recorrendo à Figura 3 e ao Texto B.

* 4. Observe a Figura 4 e leia o Texto C.



Figura 4 – Jacques-Louis David, *O Jureamento dos Horácios*, 1784, óleo sobre tela, 330 x 425 cm

in www.wga.hu (consultado em outubro de 2022).

TEXTO C

Neste manifesto do neoclassicismo francês, *O Jureamento dos Horácios*, David, poucos anos antes da eclosão da Revolução, exorta idealmente os franceses a jurar fidelidade aos valores éticos (recusa do luxo, disciplina, sacrifício) que derrubariam o *Ancien Régime* (Antigo Regime). Para isso, o artista escolhe um episódio da História romana, narrado por Tito Lívio e muito conhecido nos meios culturais da época, e dá-lhe uma forma clara: o mundo dos temas e das formas do rococó está totalmente ultrapassado.

Antonella Sbrilli, «O Século XVIII», in Sandro Sproccati (dir.), *Guia de História da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 5.ª ed., 2002, p. 105. (Texto adaptado)

Integre a obra *O Jureamento dos Horácios* no movimento neoclássico, recorrendo à Figura 4 e ao Texto C, e abordando os temas seguintes:

- contexto histórico e artístico;
- características formais e técnicas da pintura (Figura 4).

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados.

GRUPO III

* 1. Observe o conjunto documental seguinte.

A



Soares dos Reis, *Dom Afonso Henriques*, 1882-1887

B



Leopoldo de Almeida, *Dom Afonso Henriques*, 1950

C



João Cutileiro, *Dom Afonso Henriques*, 2001

Identificação das fontes

Figura A – *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura B – *in* <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Figura C – *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

Associe a cada obra do conjunto documental (**A, B e C**), apresentado na página anterior, as características correspondentes, identificadas no quadro pelos números de **1 a 7**.

Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, a letra de cada obra, seguida do número, ou dos números, correspondente(s).

Quadro de características
<ol style="list-style-type: none">1. Desconstrução iconográfica.2. Pose formal e hierática.3. Pose romântica e guerreira.4. Geometrização das formas.5. Representação majestática do rei.6. Sugestão de movimento através do contraposto.7. Valorização da textura natural do material.

* 2. Observe a Figura 1.



Figura 1 – D. Fernando II e barão von Eschwege, *Palácio da Pena*, Sintra, 1838-1868/1885

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2022).

As afirmações seguintes sobre o Romantismo são todas verdadeiras.

- A. Inspiração em culturas exóticas.
- B. Afirmação da liberdade e da intervenção política.
- C. Exaltação da natureza e dos dramas humanos.
- D. Gosto marcado por um espírito eclético.
- E. Representação de acontecimentos trágicos do quotidiano.

Identifique as duas afirmações que podem ser comprovadas através da observação da Figura 1.

Escreva, na folha de respostas, as letras que identificam as duas afirmações selecionadas.

3. Observe as Figuras 2 e 3.



Figura 2 – Jackson Pollock, *Number 17 A*, 1948, óleo em painel de fibra, 112 x 86,5 cm



Figura 3 – Roy Lichtenstein, *Kiss II*, 1962, óleo sobre tela, 144,8 x 172,7 cm

* 3.1. A *Pop Art* constituiu uma reação ao Expressionismo Abstrato, o que se concretiza na

- (A) adoção de temas surrealistas como motivo central da sua produção.
- (B) defesa do carácter elitista e hermético das vanguardas.
- (C) preferência por técnicas e materiais tradicionais da pintura.
- (D) reposição do real no centro do processo de criação artística.

* 3.2. Os dois movimentos artísticos em que se enquadram as obras das Figuras 2 e 3 contribuíram para que

- (A) a cultura de massas fosse integrada nas artes plásticas.
- (B) a pintura figurativa de matriz cubista fosse retomada.
- (C) Nova Iorque se tornasse no centro da arte mundial.
- (D) Paris se consolidasse como centro do experimentalismo estético.

Identificação das fontes

Figuras 2 e 3 – in <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2022).

4. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Paula Rego, *O Celeiro*, 1994, acrílico sobre tela, 270 x 190 cm

in <https://pt.museuberardo.pt> (consultado em outubro de 2022).

Apresente três características da pintura *O Celeiro*, de Paula Rego.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 4.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	II	III	III	III	III	
	1.1.	3.1.	3.2.	1.	2.	3.1.	4.	1.	2.	3.1.	3.2.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	18	14	20	14	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	III								
	1.2.	2.	3.2.	4.								
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200